



Divulgação

“O vírus é uma partícula infecciosa, não tem célula própria, tem parede celular e dentro o material genético. Ele depende de organismos e células vivas para conseguir se replicar e proliferar”, explica.

Dentro do corpo humano, o vírus entra em células e insere o seu material genético.

Então, as células deixam de fazer o metabolismo normal para reproduzirem o vírus e trabalham para ele. Transformam-se em “zumbis” do novo coronavírus.

Nos pulmões, essas células “escravizadas” fazem o maior estrago e causam pneumonia, falta de ar e mais complicações respiratórias, que podem levar à morte.

“Esperamos mais óbitos, pois vivemos numa epidemia”, afirma José Henrique Germann, secretário de Estado da Saúde. “Estamos começando a conhecer o comportamento do vírus”.

Galoro chama de “teoria da conspiração” o que circula pela internet de que o novo coronavírus foi criado em laboratório, na China. “Não acredito que se tenha a tecnologia para criar vírus mutante. A história natural é muito mais crível”.

“O mercado em Wuhan tem contato com animais silvestres e eles são os hospedeiros dos vírus. A possibilidade de ter mutação nesses animais é grande e as condições sanitárias facilitavam a transmissão para humanos”, completou.

Para ele, o isolamento é a melhor resposta neste momento. ■

GUIA CONTRA A PANDEMIA

COVID-19

Doença causada pelo coronavírus 2019

INFORME-SE.

COVID-19 é uma doença respiratória nova que foi identificada pela primeira vez em Wuhan, na China. Atualmente, a transmissão se dá principalmente de pessoa a pessoa.



*Os sintomas podem aparecer entre 1 e 12 dias após a exposição ao vírus.



Quem tem maiores riscos de ter a doença agravada?

- Adultos com mais de 60 anos
- Pessoas com doenças preexistentes, como diabetes e cardiopatias



Como a doença é transmitida?

- Pelo contato pessoal próximo com pessoas infectadas ou por meio de tosse ou espirro de pessoas infectadas.
- Ao tocar objetos ou superfícies contaminadas e em seguida tocar a boca, nariz ou olhos.



Até o momento, não há vacina nem tratamento específico, somente tratamento de sintomas. Os casos graves podem precisar de oxigênio suplementar e ventilação mecânica.

PREPARE-SE.



Informe-se por fontes confiáveis.



Lave as mãos frequentemente com água e sabão ou use álcool em gel.



Cubra a boca com o antebraço quando tossir ou espirrar ou utilize um lenço descartável e, em seguida, jogue no lixo e lave as mãos.

AJA.



Evite contato físico com pessoas que tenham sintomas de gripe.



Evite tocar os olhos, o nariz e a boca com as mãos sem lavá-las.



Evite compartilhar copos, pratos ou outros artigos de uso pessoal. Limpe e desinfete os objetos e superfícies que muitas pessoas tocam com frequência.



Se você viajou a áreas onde circula o vírus ou esteve em contato físico com alguém diagnosticado ou que apresente febre, tosse ou dificuldade para respirar, busque atendimento médico de imediato. Não se automedique.